

Culinária Afetiva

Rosemary Silveira Barbosa¹
 Débora Evelyn Ferreira²
 Rosemeire Anholeto Narbona³

Resumo

O Projeto Culinária Afetiva é a continuidade do projeto "Culinária: Experimentando Sensações", no qual as crianças vivenciaram momentos ricos de interação, exploração e descoberta através da culinária. Essa nova etapa amplia essas experiências, proporcionando atividades em grupo que estimulam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais. Um dos principais objetivos do projeto é envolver as famílias no processo educativo, convidando-as a revisitámemórias e sentimentos afetivos que remetem à infância que trazem à tona o cheirinho de bolo no forno, o sabor do prato preferido feito pela avó, ou o lanche especial de um dia marcante. As famílias são incentivadas a compartilhar receitas que estejam ligadas a essas lembranças, fortalecendo a identidade cultural e o sentimento de pertencimento das crianças. A participação ativa das famílias nesse processo aproxima a escola da comunidade, criando um ambiente mais acolhedor, afetivo e significativo para todos os envolvidos. Ao compartilharem suas histórias e memórias ligadas aos sabores e aromas da infância, observamos uma aproximação natural entre as crianças, suas famílias e o ambiente escolar. Esses momentos tornam-se oportunidades valiosas para o resgate da cultura familiar, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a valorização da escuta e da narrativa pessoal, elementos fundamentais para a construção da identidade. Observamos que o projeto tem um impacto positivo na vida das crianças. Elas escutam atentamente as histórias compartilhadas pelas famílias e participam com entusiasmo de todo o processo da culinária afetiva. Demonstram interesse, curiosidade e cooperação, fortalecendo laços afetivos, desenvolvendo habilidades e ampliando suas experiências de aprendizagem de forma significativa.

Palavras-chave: Culinária Afetiva, Família, Crianças e Escola.

Referências

- Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.
 BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Ministério da Educação, 2016.
 _____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.
 FALK, Judit. “Educar os três primeiros anos: A experiência de Lóczy”. Araraquara: JM Editora, 2004.

¹Professora de Educação Infantil da Universidade Estadual de Campinas-UE, rosemary@unicamp.br

²Professora de Educação Infantil da Universidade Estadual de Campinas-UE, deborae@unicamp.br

³Professora de Educação Infantil da Universidade Estadual de Campinas-UE, anholeto@unicamp.br

